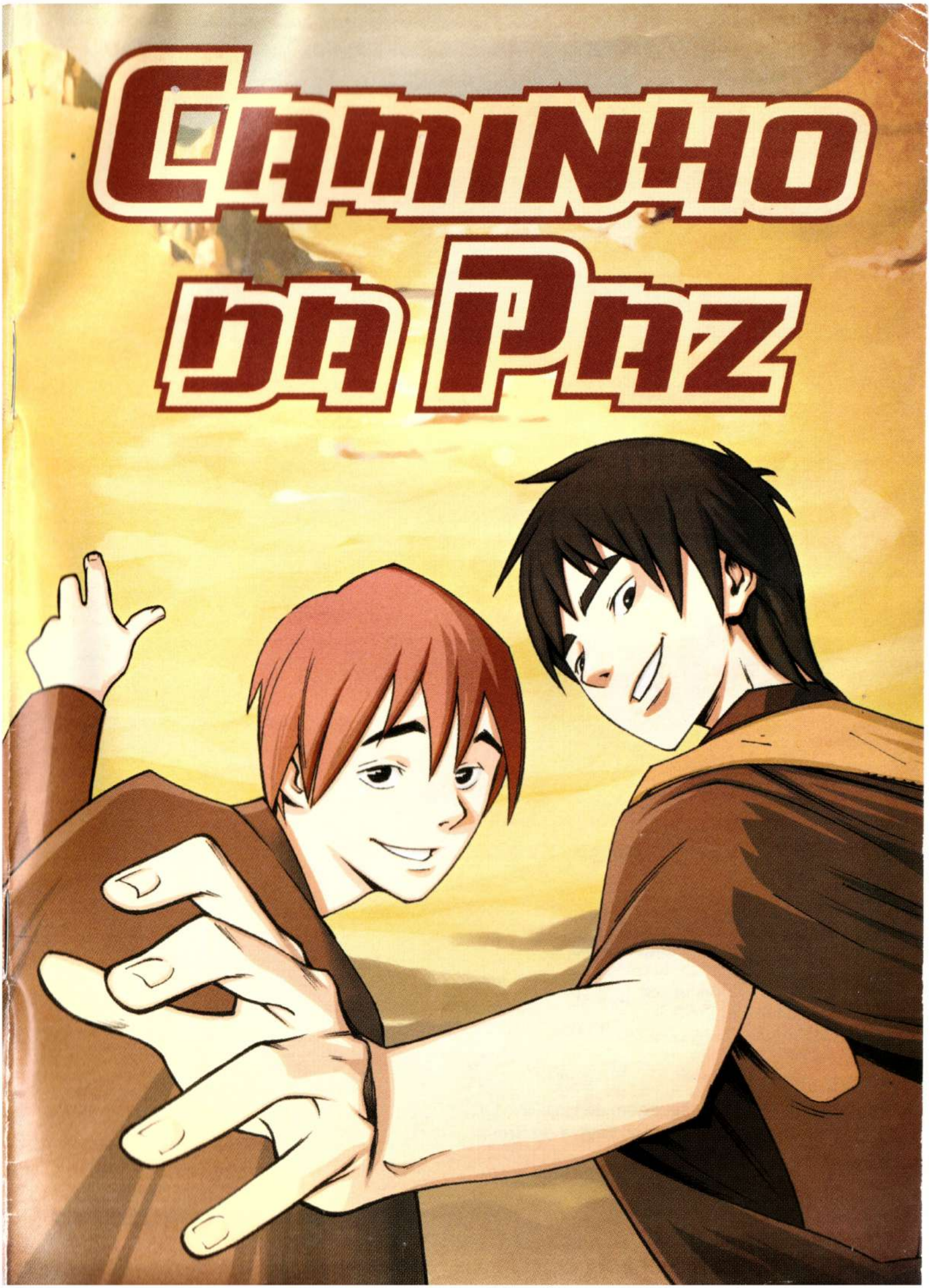
Caminho da Paz



Caminho da Paz
ISBN 978-1-59480-332-1
Publicado por OneHope
Caixa Postal 81, Santo André - SP
CEP 09015-970.

Todos os direitos reservados.
Proibida a cópia por qualquer meio.

Impresso na Argentina por
Worldcolor Argentina S.A.
Importado por CSVA Logística Ltda.

Texto bíblico da
Nova Tradução na Linguagem de Hoje ®
Copyright © 2000 Sociedade Bíblica do Brasil
Todos os direitos reservados
Texto utilizado com autorização
www.sbb.org.br

02

quem é o PRÓXIMO?

Um mestre da Lei[1] se levantou e, querendo encontrar alguma prova contra Jesus, perguntou:

— Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Jesus respondeu:

— O que é que as Escrituras Sagradas dizem a respeito disso? E como é que você entende o que elas dizem?

O homem respondeu:

— "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com toda a mente. E ame o seu próximo como você ama a você mesmo."

— A sua resposta está certa! — disse Jesus. — Faça isso e você viverá.

Porém o mestre da Lei, querendo se desculpar, perguntou:

— Mas quem é o meu próximo?

Jesus respondeu assim:

— Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. No caminho alguns ladrões o assaltaram, tiraram a sua roupa, bateram nele e o deixaram quase morto. Acontece que um sacerdote[1] estava descendo por aquele mesmo caminho. Quando viu o homem, tratou de passar pelo outro lado da estrada. Também um levita[2] passou por ali. Olhou e também foi embora pelo outro lado da estrada. Mas um samaritano[3] que estava viajando por aquele caminho chegou até ali. Quando viu o homem, ficou com muita pena dele. Então chegou perto dele, limpou os seus ferimentos com azeite e vinho e em seguida os enfaixou. Depois disso, o samaritano colocou-o no seu próprio animal e o levou para uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo:

— Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele.

Então Jesus perguntou ao mestre da Lei:

— Na sua opinião, qual desses três foi o próximo do homem assaltado?

— Aquele que o socorreu! — respondeu o mestre da Lei.

E Jesus disse:

— Pois vá e faça a mesma coisa.[3]

1. Especialista na lei religiosa; 2. Natural de Samaria, povo vizinho dos judeus; 3. Lucas 10:25-37

A história que Jesus contou não é estranha para nós. A violência se tornou tão comum em nosso meio que muitas formas de violência nem são percebidas. Uma dessas formas disfarçadas é a violência repetida entre colegas[1].

"Você não aguenta brincadeira?" Quase sempre essa frase serve para oprimir e intimidar alguém que está sofrendo a violência daqueles que deviam ser seus amigos. Violência de brincadeira com prejuízos muito sérios: deprime, angustia, entristece, machuca por dentro e por fora.

Quase cem por cento dos adolescentes convivem com esse tipo de violência: como autores, alvos ou testemunhas, e, às vezes, em mais de um desses papéis. Esse tipo de violência pode ser: verbal (xingar, apelidar, ameaçar); física (bater, chutar, empurrar); material (destruir, furtar); moral (discriminar, difamar, ofender) e até sexual (tocar, despir).

Como na história que Jesus contou, muita gente que se acha boa e importante passa direto por essa situação, sem ajudar. Este livro convida você a agir para acabar com essa violência.

1. Essa é uma violência ainda sem nome no Brasil. Em inglês é bullying.

RDCOLHA ENTRE DOIS

CAMINHOS

O caminho através do deserto entre Jerusalém e Jericó, onde aconteceu a história que Jesus contou, era tão violento que muitos séculos depois ainda era conhecido como o Caminho Sangrento.

Um homem chamado Zacarias[1] avisou sobre a vinda de Jesus dizendo que ele guiaria as pessoas perdidas pelo Caminho da Paz. Jesus mesmo disse que ele é o caminho que devemos seguir[2].

Jesus falou também sobre dois caminhos que podemos seguir em nossa vida. Somos livres para escolher, mas não podemos mudar o fato que cada caminho leva a um destino final.

Entrem pela porta estreita porque a porta larga e o caminho fácil levam para o inferno, e há muitas pessoas que andam por esse caminho. A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho.[3]

O caminho da violência é o mais fácil. Qualquer um pode ser violento e há muitas maneiras de machucar os outros. Mas quem machuca termina machucado. Vamos chamar este caminho de Caminho Sangrento.

O Caminho da Paz é mais estreito, mais difícil, mas os resultados são muito melhores. O samaritano transformou o Caminho Sangrento em Caminho da Paz. Ele passou por sete níveis nesse caminho, e nós também devemos passar.

Prepare-se: Veja este livro como um mapa para sua viagem. Aqui você encontra:

Coisas para saber
Em toda viagem há coisas que precisamos saber, as histórias nesse livro tem conhecimentos necessários para viajar em paz;

Coisas para ter
Nossa bagagem na vida não é feita de coisas materiais - as coisas que você deve levar, também encontra aqui;

Coisas para fazer
Em qualquer viagem há muito o que fazer - veja nesse livro vários desafios radicais. São problemas para resolver com inteligência, atitude e ação.

Boa Viagem!

1. Veja em Lucas 1:79; 2. João 14:6; 3. Mateus 7:13-14; 4. Veja mais sobre amor na página 32

PRIMEIRO NÍVEL

SENTIR

Na história que Jesus contou, três pessoas chegaram do mesmo jeito a uma vítima da violência: os três viajavam pelo mesmo caminho; os três viram o homem ali. A diferença é que o samaritano sentiu na pele a dor do outro - sentiu como se fosse ele mesmo que estivesse naquela situação.

Os dois mais importantes representantes da religião naquela época também devem ter sentido algo. Talvez medo, nojo ou desprezo. Mas o samaritano sentiu a dor do outro, e isso fez toda a diferença.

Se passamos por alguém que está sofrendo violência e não sentimos nada, nada muda. Se vemos alguém sofrer zombaria, xingamento, perseguição e achamos tudo normal, fica tudo como está. Quando cada um fica com seus problemas, todos ficam no Caminho Sangrento.

Nem sempre a gente percebe o enorme poder que existe em sentir o que o outro sente. Quando sentimos, geramos um impulso irresistível de mudança. Sentir é o primeiro nível.

Jesus andava... anunciando o evangelho... Um leproso[1] chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse:

— Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.

Jesus ficou com muita pena dele[2], tocou nele e disse:

— Sim! Eu quero. Você está curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado.

- E Jesus ordenou duramente:

— Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.

Então Jesus o mandou embora. Mas o homem começou a falar muito e espalhou a notícia. Por isso Jesus não podia mais entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo.[3]

1. Lepra - doença contagiosa de pele; 2. Jesus sentiu em si o sofrimento do leproso; 3. Marcos 1:39-45

Muita gente se pergunta de onde vinha o poder de Jesus para mudar o sofrimento das pessoas à sua volta. A resposta é essa: Jesus sentia. Ele entendia a dor dos outros, conseguia se colocar no lugar das pessoas. Isso mobiliza forças que a gente nem sabe que estão lá.

No Caminho Sangrento a maioria das pessoas não se importa com o sofrimento dos outros. Para andar no Caminho da Paz precisamos aprender a nos colocarmos no lugar dos que sofrem e sentir o que eles sentem. É o poder do sentir.

O PROBLEMA:

Pensar que a violência repetida entre colegas é apenas uma "brincadeira" e ignorar os sentimentos das pessoas que são alvo dela, faz com que a violência continue.

A SOLUÇÃO:

Amor

Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica lembrando o assunto estraga a amizade.

Provérbios 17:9.

SEGUNDO NÍVEL

INTERVIR

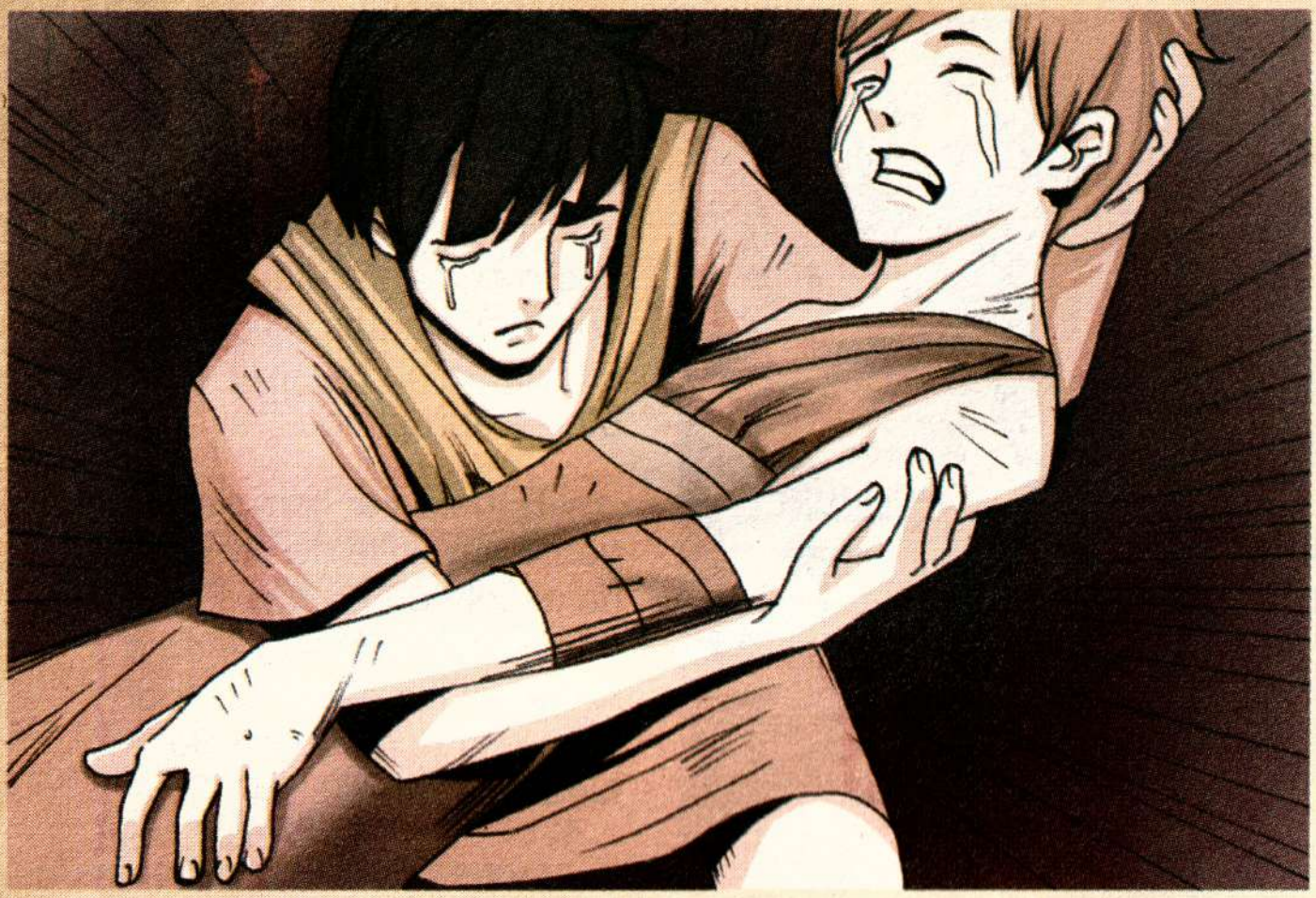
Há uma segunda coisa que o samaritano fez diferente dos importantes religiosos que estiveram na mesma situação: Ele se aproximou.

É triste ver como ajunta gente em volta de uma briga na escola ou na rua. Fica todo mundo em volta olhando e ninguém faz nada. Quando perguntam, ninguém viu, ninguém sabe.

Nossa cultura é essa: cada macaco no seu galho; cada um com seus problemas; em briga de marido e mulher, ninguém mete a colher. A regra é não se envolver, não comprar a briga dos outros, mas isso faz a gente ficar no Caminho Sangrento.

Também é fácil ficar de longe e criticar os outros ou alimentar um preconceito e discriminar as pessoas sem saber se são como se pensa, sem lhes dar o direito de se explicar.

Essa distância nos mantém no Caminho Sangrento. Para mudar nosso mundo, é preciso se aproximar, saber o que está acontecendo, conhecer as pessoas, os fatos e as causas.



Uma grande multidão escutava com prazer o que Jesus ensinava. Ele dizia ao povo:

— Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças; preferem os lugares de honra nas sinagogas[1] e os melhores lugares nos banquetes. Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali. Muitos ricos davam muito dinheiro. Então chegou uma viúva pobre e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor.

Aí Jesus chamou os discípulos e disse:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver[2].

1. Sinagogas: locais de reunião religiosa; 2. Marcos 12:37-44

Você já experimentou a horrível sensação de ser invisível para os outros? As pessoas não notam sua presença, não ouvem o que você fala, não dão valor ao que você faz. Isso é muito ruim.

Jesus não valorizava as pessoas pelo dinheiro, roupas ou pela conversa. Jesus olhava para alguém que os outros desprezavam e via as coisas boas naquela pessoa. É por isso que Jesus andou pelo Caminho da Paz. Para andar por esse caminho precisamos nos aproximar dos que sofrem e daqueles que os outros rejeitam.

O PROBLEMA:

Na maioria das vezes as pessoas não interferem contra a violência repetida entre colegas pelo medo de sofrerem represálias, tornarem-se alvo da violência e serem excluídas do grupo.

A SOLUÇÃO:

Alegria

As preocupações roubam a felicidade da gente, mas as palavras amáveis nos alegram.

Provérbios 12:25

TERCEIRO NÍVEL

INCLUIR

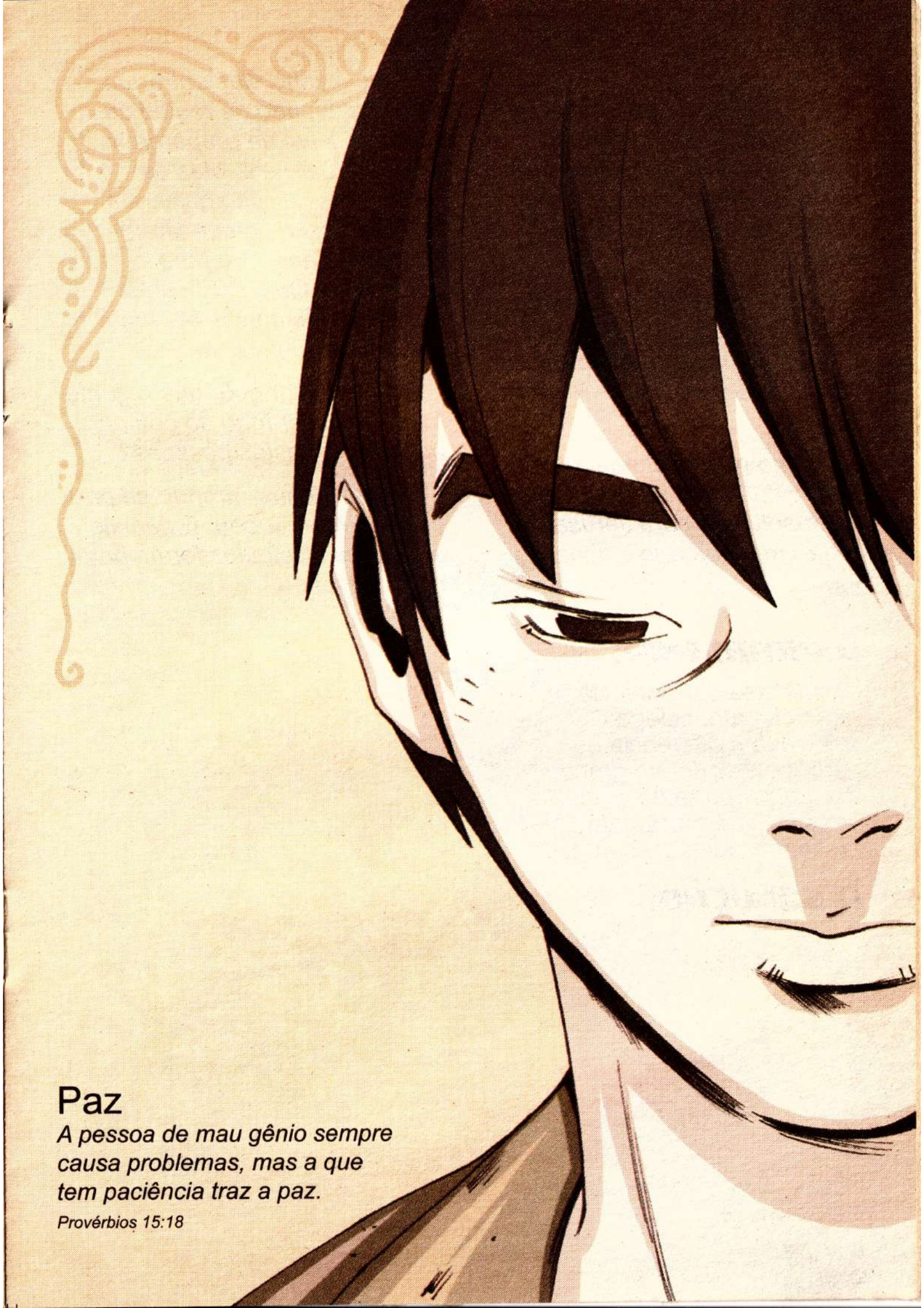
Samaritanos e judeus eram inimigos por quase quinhentos anos. Jesus era judeu, o advogado para quem Jesus contou a história era judeu, o personagem que foi assaltado provavelmente era judeu, mas o herói da história de Jesus era samaritano.

O homem assaltado parece ter sido rico, bem vestido e saudável, mas quando ficou pobre, nu e ferido de morte, sua própria gente o desprezou. Um samaritano que pela tradição seria um inimigo, com todos os motivos para desprezar o homem, fez diferente.

O samaritano incluiu aquele judeu. Assim ele foi capaz de transformar o Caminho Sangrento em Caminho da Paz porque ao invés de preconceito, discriminação, racismo, ódio e desprezo, ele decidiu incluir uma pessoa de outro grupo.

Jesus desafiou as tradições com essa história. Jesus ensinava um preceito superior: *"Façam aos outros a mesma coisa que querem que eles façam a vocês."* [1]

1. Lucas 6:31



Paz

A pessoa de mau gênio sempre causa problemas, mas a que tem paciência traz a paz.

Provérbios 15:18

João disse:

— Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.

Então Jesus disse a João e aos outros discípulos:

— Não o proíbam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Como estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. Então mandou que alguns mensageiros fossem na frente.

No caminho eles entraram em um povoado da região de Samaria a fim de prepararem um lugar para ele. Mas os moradores dali não quiseram receber Jesus porque viram que ele estava indo para Jerusalém. Quando os seus discípulos Tiago e João viram isso, disseram:

— O senhor quer que a gente mande descer fogo do céu para acabar com estas pessoas?

Porém Jesus, virando-se para eles, os repreendeu. Então ele e os seus discípulos foram para outro povoado.[1]

O PROBLEMA:

Muitas vezes a violência repetida entre colegas seleciona e diferencia os participantes de um grupo. Para fazer parte do grupo as pessoas são pressionadas a praticar a violência mandada.

A SOLUÇÃO:

1. Lucas 9:49-56

Jesus deu um grande exemplo de inclusão. Ele tinha um grupo de amigos chegados como nós gostamos de ter, mas ele não precisava competir com outros grupos que estavam na área, nem precisava se vingar de grupos que não gostavam dele nem o ajudavam.

Se quisermos mudar nosso caminho, precisamos ser capazes de incluir pessoas mesmo diferentes de nós. Incluir pessoas não quer dizer que precisamos nos tornar iguais a elas. A discriminação e o racismo nos mantêm no Caminho Sangrento.

QUARTO NÍVEL

AGIR

Você já viu pessoas que dizem "sinto muito", mas não fazem nada? De que adianta ficar triste com as coisas erradas que acontecem à nossa volta se nada fazemos para mudar?

Todos damos muito valor à nossa independência, e queremos poder decidir nossa vida, mas muitas vezes quando chega a hora de agir, nos sentimos incapazes e nos escondemos atrás dos outros, esperando que os problemas desapareçam sozinhos. Mas isso não funciona. Quando voltamos, o problema ainda está lá. Precisamos agir!

Aquele samaritano agiu, e isso fez toda a diferença para ele mesmo e para a pessoa que ele ajudou. Faz diferença até para nós, quase dois mil anos depois de acontecido. E o que ele fez? Fez o que sabia, fez o que podia! Ele não ficou falando apenas - Ele viu, sentiu, chegou, incluiu e agiu!

O PROBLEMA:

A falta de ação pode ser um reflexo do não saber o que fazer. Não ter um plano de ação para enfrentar a violência repetida entre colegas permite que ela continue e até aumente.

A SOLUÇÃO:

Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga. Estava ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Então algumas pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei lhe perguntaram:

— É contra a nossa Lei curar no sábado?[1]

Jesus respondeu:

— Se um de vocês tiver uma ovelha, e no sábado ela cair num buraco, será que ele não vai fazer tudo para tirá-la dali? Pois uma pessoa vale muito mais do que uma ovelha. Portanto, a nossa Lei permite ajudar os outros no sábado.

E disse para o homem:

— Estenda a mão!

Ele estendeu, e ela sarou e ficou igual à outra.

Então os fariseus que estavam ali saíram e começaram a fazer planos para matar Jesus.[2]

Quanta desculpa as pessoas são capazes de arranjar para não ajudar às outras: não posso, não sei, não tenho. A verdade é que não querem! Fazem discursos, dão muita explicação, mas não agem. Pessoas assim não fazem e ainda atrapalham quem quer agir.

1. Descansar no sábado havia se tornado uma obrigação sem o objetivo original; 2. Mateus 12:9-14

QUINTO NÍVEL

REPARTIR

É admirável como aquele samaritano foi capaz de doar para transformar o Caminho Sangrento no Caminho da Paz.

Ele começou abrindo mão de sua própria segurança ao parar naquela estrada perigosa. Depois ele deu do vinho, do azeite e dos tecidos que tinha e ainda deu seu conhecimento de como fazer os curativos. Deu sua montaria, seus contatos, deu seu tempo e deu seu dinheiro. Finalmente deu também um lugar para o outro em seus planos futuros.

Enquanto somos crianças queremos tudo para nós. Tudo o que vemos, tudo em que colocamos a mão é nosso. Ser capaz de repartir o que temos com os outros é uma prova de maturidade.

Não é possível transformar nosso caminho, superar a violência e fazer amigos se não somos capazes de repartir o que temos com as pessoas que precisam. A ganância e o egoísmo são a maior causa da violência. Dividir é que multiplica no Caminho da Paz.

...Jesus saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar deserto. Mas as multidões souberam onde ele estava, vieram dos seus povoados e o seguiram por terra. Quando Jesus saiu do barco e viu aquela grande multidão, ficou com muita pena deles e curou os doentes que estavam ali.

De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram:

— Já é tarde, e este lugar é deserto. Mande essa gente embora, a fim de que vão aos povoados e comprem alguma coisa para comer.

Mas Jesus respondeu:

— Eles não precisam ir embora. Dêem vocês mesmos comida a eles.

Eles disseram:

— Só temos aqui cinco pães e dois peixes.

— Pois tragam para mim! — disse Jesus.

Então mandou o povo sentar-se na grama. Depois pegou os cinco pães e os dois peixes,

olhou para o céu e deu graças a Deus. Partiu os pães, entregou-os aos discípulos, e estes distribuíram ao povo.

Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o lado oeste do lago, enquanto ele mandava o povo embora.[1]

Para os amigos de Jesus pessoas precisando de comida eram um problema do qual eles queriam simplesmente se livrar: "Mande essa gente embora". Mas Jesus sentia, intervinha, incluía e agia.

"Temos somente cinco pães e dois peixes" - os discípulos disseram. Quando não queremos repartir, nada parece ser suficiente. Mesmo os ricos vão dizer que têm pouco.

O interessante nesse milagre é que o alimento não se multiplicou quando Jesus tocou nele, nem quando orou a Deus,

1. Mateus 14:13-21

nem mesmo quando o devolveu. Foi quando os amigos de Jesus resolveram dividir o pouco que tinham que o milagre aconteceu. A vontade de repartir o que temos com quem precisa é um grande poder. Isso faz as soluções aparecerem; o pouco se torna suficiente e até sobra.

O que os amigos de Jesus tinham era pouco mesmo. Menos da metade de um pão e quase nada de peixe para cada um. Quando eles dividiram, todos ficaram satisfeitos e ainda sobrou. O egoísmo nos prende ao Caminho Sangrento.
O Caminho da Paz é dividir.

O PROBLEMA:

Ricos e pobres, gordos e magros, "nerds" e esportistas - Ter ou não ter alguma coisa é o principal diferencial entre pessoas e grupos e a base da violência repetida entre colegas.

A SOLUÇÃO:

Paciência

A paciência convence até as autoridades; a perseverança pode vencer qualquer dificuldade.

Provérbios 25:15

SEXTO NÍVEL

UNIR

Aquele samaritano chega enfim à estalagem. Lá ele gastou o que daria de um a dois meses de hospedagem e ainda usou seu crédito, para o caso de o gasto ser maior.

É provável que o estalajadeiro fosse do mesmo povo que o homem que o samaritano estava ajudando. Isso não fez o preço baixar. O samaritano precisou pagar para envolver outras pessoas no esforço de ajuda a alguém que precisava.

Sempre precisamos envolver outras pessoas quando decidimos transformar nosso caminho. Para envolver outras pessoas, precisamos usar nossa influência, nossos recursos e até arriscar nossa posição no grupo - nem sempre isso é fácil.

O individualismo é a marca do Caminho Sangrento. Para andar no Caminho da Paz precisamos unir pessoas que não se conhecem e reunir pessoas que não se dão.

Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial romano foi encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu empregado. Ele disse:

— Senhor, o meu empregado está na minha casa, tão doente, que não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.

— Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.

O oficial romano respondeu:

— Não, senhor! Eu não mereço que o senhor entre na minha casa. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom. Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: "Vá lá", e ele vai. Digo para outro: "Venha cá", e ele vem. E digo também para o meu empregado: "Faça isto", e ele faz.

Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado...

E Jesus disse ao oficial:

— Vá para casa, pois será feito como você crê.

E naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.[1]

1. Mateus 8:5-13

O PROBLEMA:

Diversos motivos impedem que as pessoas que podem enfrentar a violência repetida entre colegas sejam envolvidas. Elas não são informadas, nem chamadas e assim a violência permanece.

A SOLUÇÃO:

Integridade

Os maus fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas o homem honesto é valente como um leão.

Provérbios 28:1

Jesus ficou admirado com a conduta desse oficial romano, e não é para menos. O homem, mesmo ocupando uma posição privilegiada e sendo cidadão romano, se importava tanto com seu escravo que deu seu tempo e seu prestígio para envolver Jesus no assunto. Seu interesse, sua fé , seu esforço chamaram a atenção de Jesus e ele se envolveu.

É notável a humildade e a simplicidade com que esse oficial foi conversar com Jesus. Ele não gritou, não exigiu, não ameaçou. Unir e reunir pessoas exige paciência. Nossa indignação e irritação complicam ainda mais as coisas. Querendo ser muito radicais afastamos as pessoas, ao invés de conseguir sua ajuda. Antes de fazer a paz entre as pessoas, precisamos ter paz em nós mesmos.

Não era qualquer coisa que deixava Jesus admirado. A fé daquele oficial era algo muito especial. Essa fé juntou a necessidade do escravo e a capacidade de Jesus para ajudar.

Se queremos unir e reunir pessoas em torno de uma causa, precisamos ter fé. Precisamos ter a certeza de que aquela é a coisa certa a fazer.

Bondade

Quem age com bondade faz bem a si mesmo, e quem pratica a maldade acaba se prejudicando.

Provérbios 11:17

Humildade

O orgulhoso acaba sendo humilhado, mas quem é humilde será respeitado.

Provérbios 29:23.

SÉTIMO NÍVEL

INSISTIR

Nós nos acostumamos com resultados imediatos. A gente inicia o computador e quer que as telas se abram logo; a gente pede um lanche e não quer esperar do lado até ficar pronto. Mas a paz não se abre assim! As amizades não ficam prontas de uma hora para outra. Então muita gente desiste.

Não foi o caso daquele samaritano. Ele poderia ter deixado o homem ali depois de ter prestado os primeiros socorros. Ele poderia ter deixado o homem na estalagem e seguido viagem. Ele poderia ter ido embora e nunca mais voltado. Ele não desistiu. Ele insistiu e por isso serve de exemplo para nós.

Nossa sociedade anda pelo Caminho Sangrento. Se não transformarmos esse caminho no Caminho da Paz, nós vamos ser cúmplices de toda a violência que nos cerca, nas casas, na escola, no trânsito e nas ruas. Mas essa transformação não acontece de uma vez. Precisamos estar prontos a insistir em nosso esforço de transformação.

Fidelidade

Não abandone a lealdade e a fidelidade; guarde-as sempre bem gravadas no coração. Se você fizer isso, agradará tanto a Deus como aos seres humanos.

Provérbios 3:3-4

Disciplina

Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas.

Provérbios 25:28

Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa. Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a mensagem, trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens, mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus estava, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama. Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico:

— Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a pensar: "O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder!"

No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e disse:

— Por que vocês estão pensando essas coisas?

O que é mais fácil dizer ao paralítico: "Os seus pecados estão perdoados" ou "Levante-se, pegue a sua cama e ande"? Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar pecados.

Então disse ao paralítico:
— Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos, pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo:
— Nunca vimos uma coisa assim![1]

Se nossa chance de sair de um problema dependesse de amigos que nos ajudassem, nós íamos preferir uns amigos assim, que insistissem em nos ajudar, se esforçando, superando obstáculos, achando soluções, até conseguir que a gente estivesse bem.

Não é difícil saber como devemos agir quando chega a hora de mudar nosso caminho e ajudar outras pessoas: precisamos ser amigos que sabem insistir.

1. Marcos 2:1-12

O PROBLEMA:

Provocar a desistência é o objetivo dos autores da violência repetida entre colegas. A falta de insistência no enfrentamento da violência faz com que ela continue causando danos.

A SOLUÇÃO:

HORA DE AÇÃO

Jesus não contou a história do samaritano para divertir o advogado que queria processá-lo. Jesus queria ver uma mudança na vida daquele homem. Ele era muito bom de conversa, mas estava faltando prática em sua vida.

Jesus ensinou aquele homem que não podemos escolher amar somente aquelas pessoas bonitas e interessantes que queremos conquistar. Se queremos transformar o mundo em que vivemos, devemos nos aproximar e amar as pessoas que estão à nossa volta.

Muitas vezes essas pessoas são a mãe, o pai, o irmão, o primo - então é preciso passar pelos sete níveis do Caminho da Paz com eles. Outras vezes é uma pessoa de outro grupo, de outra turma, mas que senta ao seu lado na escola - é essa pessoa que você precisa amar para transformar seu caminho no Caminho da Paz.

Fazer a mesma coisa que o samaritano é se aproximar e amar quem está por perto, não importa quem seja.

Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. Morava ali um homem rico, chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos. Ele estava tentando ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, pois Zaqueu era muito baixo. Então correu adiante da multidão e subiu numa figueira brava para ver Jesus, que devia passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse a Zaqueu:

— Zaqueu, desça depressa, pois hoje preciso ficar na sua casa.

Zaqueu desceu depressa e o recebeu na sua casa, com muita alegria. Todos os que viram isso começaram a resmungar:

— Este homem foi se hospedar na casa de um pecador!

Zaqueu se levantou e disse ao Senhor:

— Escute, Senhor, eu vou dar a metade dos meus bens aos pobres. E, se roubei alguém, vou devolver quatro vezes mais.

Então Jesus disse:

— Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar quem está perdido.

1. Lucas 19:1-10

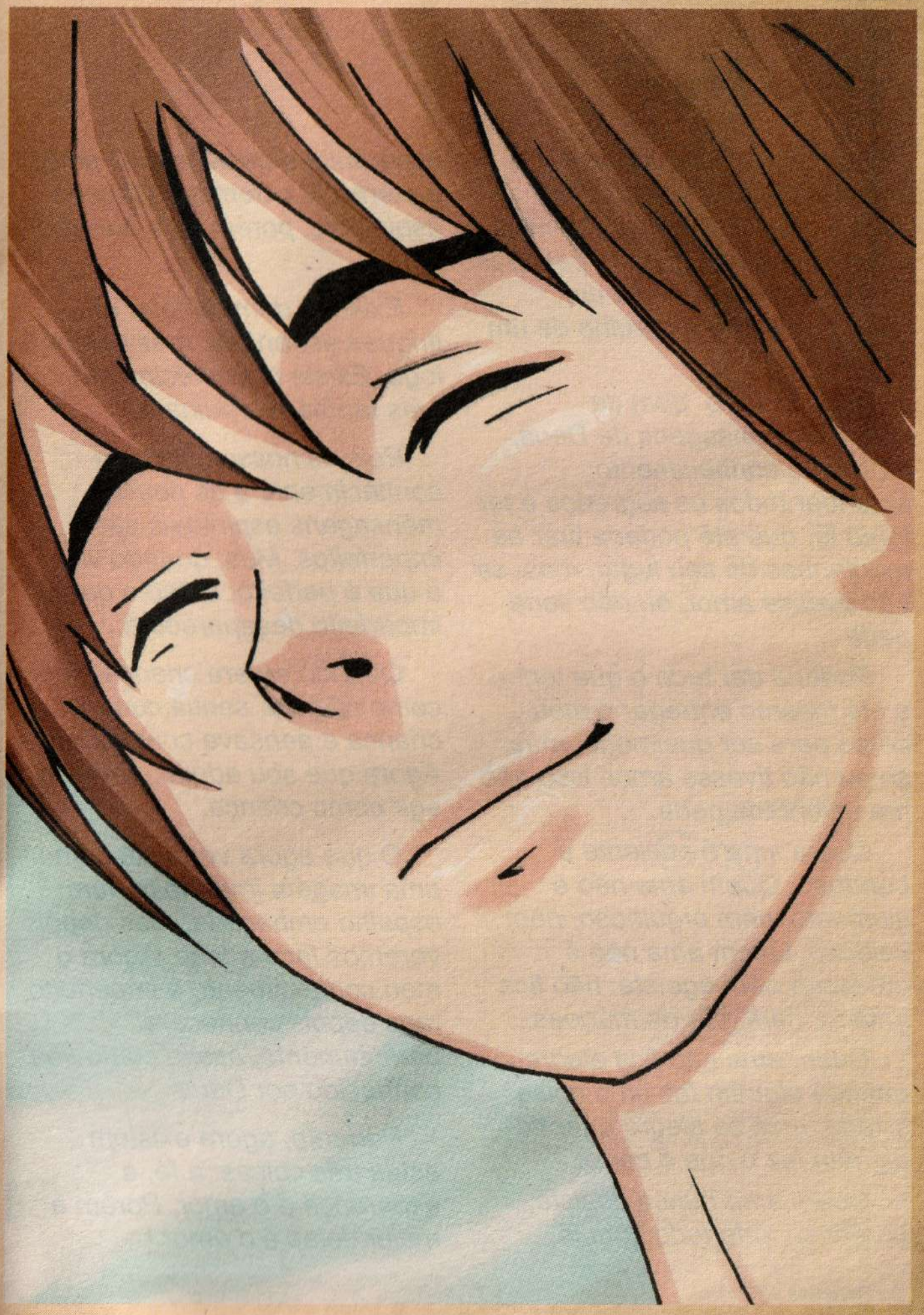
Coisas para saber, coisas para ter, coisas para fazer: isso não parece fácil, e não é. O caminho fácil é o Caminho Sangrento, por isso tanta gente xinga, briga, mente e trai. O Caminho da Paz é mais difícil.

A boa notícia é que Jesus veio para nos guiar pelo Caminho da Paz. Quando entendemos que Jesus é o dono de tudo e de todos, e queremos sinceramente seguir pelo caminho que ele ensinou, ele nos ajuda.

1. Quando oramos, falando com Jesus de nossos desafios e dificuldades, Jesus nos ajuda dando o Espírito Santo para morar em nós e produzir em nossa vida amor, alegria, paz, paciência, integridade, bondade, fidelidade, humildade e disciplina.

2. Quando estudamos a Bíblia, Jesus nos dá sabedoria para fazer o que precisamos fazer e resolver até mesmo as situações mais complicadas.

3. Quando participamos de uma igreja onde se ensina como Jesus ensinou, ele nos apoia, anima e acompanha através das pessoas da igreja, enquanto andamos no Caminho da Paz.



O QUE É AMOR?

Eu poderia falar todas as línguas que são faladas na terra e até no céu, mas, se não tivesse amor, as minhas palavras seriam como o som de um gongo ou como o barulho de um sino.

Poderia ter o dom de anunciar mensagens de Deus, ter todo o conhecimento, entender todos os segredos e ter tanta fé, que até poderia tirar as montanhas do seu lugar, mas, se não tivesse amor, eu não seria nada.

Poderia dar tudo o que tenho e até mesmo entregar o meu corpo para ser queimado, mas, se eu não tivesse amor, isso não me adiantaria nada.

Quem ama é paciente e bondoso. Quem ama não é ciumento, nem orgulhoso, nem vaidoso. Quem ama não é grosseiro nem egoísta; não fica irritado, nem guarda mágoas.

Quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando alguém faz o que é certo.

Quem ama nunca desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência. O amor é eterno. Existem mensagens espirituais, porém elas durarão pouco.

Existe o dom de falar em línguas estranhas, mas acabará logo. Existe o conhecimento, mas também terminará.

Pois os nossos dons de conhecimento e as nossas mensagens espirituais são imperfeitos. Mas, quando vier o que é perfeito, então o que é imperfeito desaparecerá.

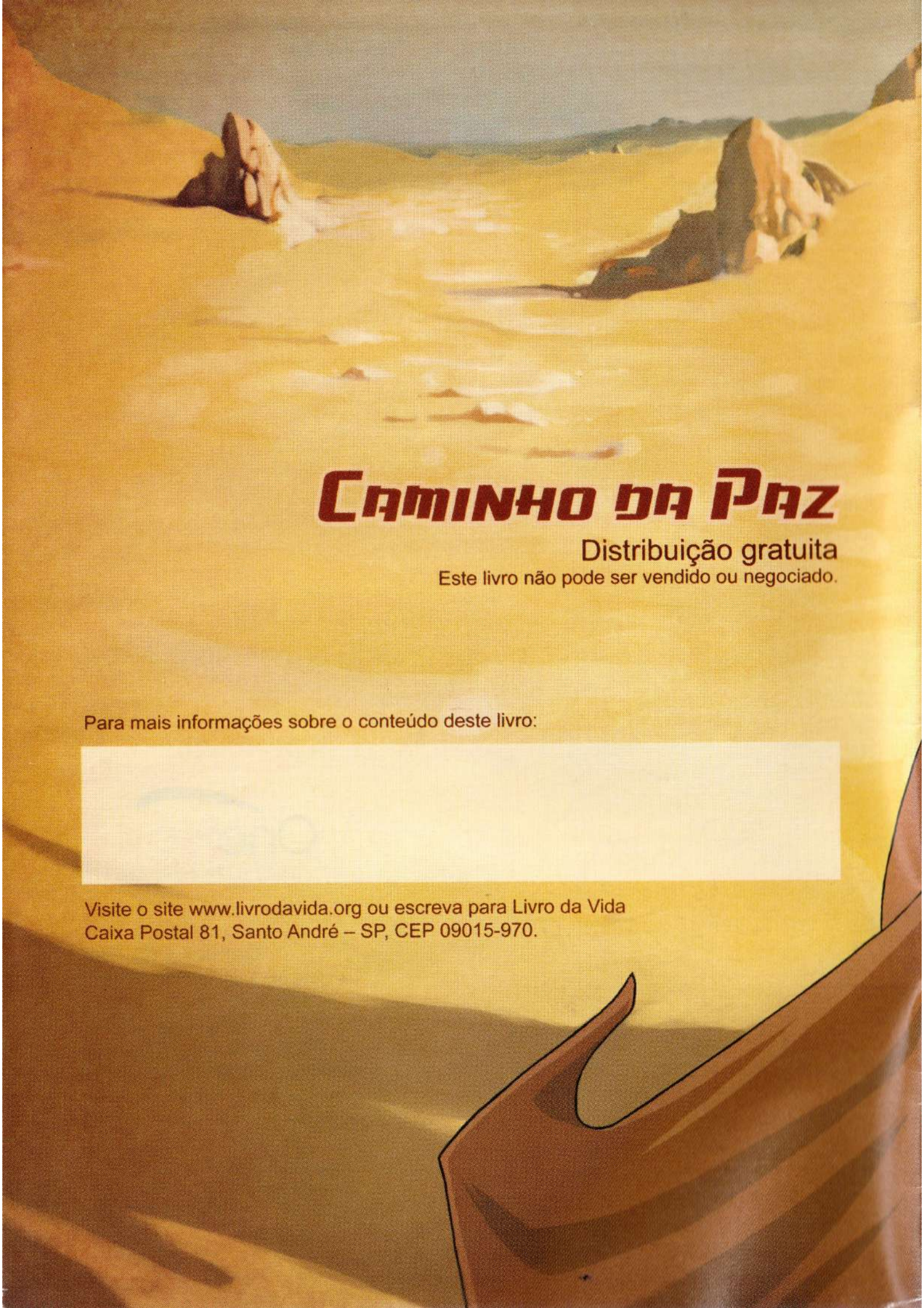
Quando eu era criança, falava como criança, sentia como criança e pensava como criança. Agora que sou adulto, parei de agir como criança.

O que agora vemos é como uma imagem imperfeita num espelho embaçado, mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é imperfeito, mas depois conhecerei perfeitamente, assim como sou conhecido por Deus.

Portanto, agora existem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém a maior delas é o amor.[1]

1. I Coríntios 13

Caminho da Paz
é uma obra de criação coletiva
desenvolvida pela parceria
OneHope / AMME
Todos os direitos reservados
Ilustração: Leonardo Conceição
Design: Damaris D'Haese Kolozvari
Texto e coordenação editorial: JoB*
Revisão: Lourdes Nunes
Informações - [www.livrodavida.org]
ou Livro da Vida – Caixa Postal 81,
Santo André – SP, CEP 09015-970



Caminho da Paz

Distribuição gratuita

Este livro não pode ser vendido ou negociado.

Para mais informações sobre o conteúdo deste livro:

Visite o site www.livrodavida.org ou escreva para Livro da Vida
Caixa Postal 81, Santo André – SP, CEP 09015-970.